

que representa os bicos da penna é a anterior, e a haste dirige-se para a columna vertebral, segundo pude colher de um ligeiro exame que fiz na cabeça de um peixe da mesma especie.

Quanto á doente, embora estejam por agora terminados os incommodos motivados pela espinha, não a julgo ao abrigo de futuras consequencias da lesão material, occasionada pelo corpo estranho; a perda de substancia deve ter sido em extensão pelo menos duas vezes maior do que representa a escara secca; e a cicatriz que ficou não deixará, provavelmente, de trazer, mais cedo ou mais tarde, um aperto organico do esophago.

O prognostico remoto não pode, portanto, ser favoravel.

---

## THERAPEUTICA -

---

### ESTUDOS SOBRE AS PROPRIEDADES THERAPEUTICAS DA SALICINA E DO ACIDO SALICYLICO NA EUROPA

Pelo Dr. Bueno Mamoré

(Vid. *Gazeta* de Janeiro 1877)

Em quanto na Inglaterra e na Allemanha os dous agentes em questão teem suscitado um certo grau de interesse e de voga, em França, ao contrario, começam agora a restringir-lhes o circulo de suas applicações.

Quando em nosso precedente artigo apresentamos a salicina especialmente como um precioso medicamento na affecção — rheumatismal aguda, baseando nossa proposição n'um certo numero de observações clinicas publicadas em fins do anno passado, só tivemos em mira attrahir a attenção dos praticos para a multiplicação das experiencias que conduzem a um resultado affirmativo ou negativo dos factos primitivamente allegados.

Collocando, pois, a questão neste terreno alguns observadores em França mais recentemente se tem pronunciado a este respeito de um modo pouco animador.

E' assim que Moutard-Martin depois de ter ensaiado na febre typhoide o acido salicylico segundo o methodo de Guéneau de Mussy, declara que só obteve resultados insignificantes; que no rheumatismo articular agudo só pode ser considerado como um calmante da dôr e mais nada; que não actúa sobre o pulso, nem sobre a temperatura, e que nenhuma influencia exerce sobre a marcha da molestia.

Georges Duffey publica no *British Medical Journal* um artigo mencionando um caso de rheumatismo tratado durante muito tempo pela salicina e pelo acido salicylico, caso este em que se observou necrose da tibia esquerda e arthrite da articulação tibio-tarsiana direita, fazendo crer que estes accidentes poderiam ter sido favorecidos pelo acido salicylico. Eis como elle explica esta influencia:

O professor Koster viu que pedaços de ossos postos em maceração n'uma solução de acido phenico (meio por cento), no fim de alguns dias tornavam-se flexiveis como couro. O amollecimento do tecido compacto era pouco pronunciado. A isto juntam-se outros argumentos tendentes a demonstrar que o acido salicylico empregado em altas dôses e por muito tempo, é nocivo aos ossos, por isso que (dizem elles) tem este acido muita afinidade para os saes calcareos, o que se reconhece pelo grande deposito de saes de cal nas urinas dos individuos submettidos ao tratamento pelo mesmo acido.

Os dentistas não deixam tambem de trazer seu *contingente*, affirmando que o acido salicylico é nocivo aos dentes, não tanto ao esmalte, como ao marfim.

— Em 27 de Dezembro ultimo discutiu-se esta materia na Sociedade de Therapeutica, tomando parte na discussão Constantino Paul, Moutard Martin e Féréol, resultando dos debates que as qualidades curativas do acido salicylico tem sido muito exageradas.

— Na sessão de 27 de Janeiro deste anno A. Robin confirma que o acido salicylico augmenta a quantidade das materias extractivas nas urinas dos doentes de febre typhoide, portanto que se pode tirar partido desta propriedade no tratamento da mesma molestia, com vistas de desembaraçar o sangue dos materiaes que lhe são nocivos.

Mas reconhecendo que o acido salicylico produz irritação, e mesmo

excoriação da mucosa do pharynge, propõe para substituí-lo o salicylato de soda que é mais soluvel e menos irritante. Contra este ultimo tambem já se levantou o grito de opposição, accusando-se o salicylato de soda dos mesmos inconvenientes que o acido salicylico, mencionados no artigo do *British Medical Journal*.

Mas o scepticismo de Leven vai mais adiante, destruindo tudo quanto está feito e o que se ha de tentar ainda posteriormente. Leven não crê no futuro therapeutico do acido salicylico. Para elle este acido deve passar desde já ao dominio da historia e nada mais. « E' um medicamento *perigoso*, em consequencia de sua acção topica irritante; *inutil* porque sua virtude curativa nas molestias em que tem sido preconisado, está ainda por demonstrar. »

Um outro experimentalista não faz mais do que secundar esta *condenação* dizendo: « Mesmo no rheumatismo articular elle (o acido salicylico) é inefficaz. »

Eis o estado actual da questão, que ainda não consideramos completamente decidida, pelo menos no que concerne ao *salicylato de soda*.

Paris, 18 de Fevereiro 1877.

---

## BIBLIOGRAPHIA

---

UEBER DIE KRANKHEIT BERIBERI, INAUGURAL DISSERTATION VON DR. TSUNATSUNE HASSIMOTO AUS JEDDO, IN JAPAN. — WUERZBURG. 1876.

SOBRE A MOLESTIA BERIBERI, DISSERTAÇÃO INAUGURAL DO DR. TSUNATSUNE HASSIMOTO, DE YEDO, NO JAPÃO. — WURZBURGO. 1876.

No preambulo diz o Dr. Hassimoto haver escolhido o *beriberi* para objecto de sua dissertação, não só por ser esta molestia mais frequente em sua patria do que em outro qualquer lugar, como tambem por não ter ainda a molestia entrado tão firmemente no dominio